

Autogestão e Habitação



Moradia Digna, um direito de todos!

Moradia Digna é um direito de todas as pessoas. Está previsto no artigo 6º. da Constituição Brasileira. No entanto, mais de 7 milhões de famílias não tem uma casa adequada para morar.

Para lutar por esse direito, na década de 80, surgiram os movimentos populares de moradia, que reivindicam e propõe políticas públicas para habitação. A principal proposta para a moradia popular é a Autogestão na Habitação.



Autogestão na Habitação

- o que é isso?

Autogestão na habitação é quando a construção do conjunto de moradias é administrada pelo grupo das famílias que vão morar lá, organizadas em uma associação ou cooperativa habitacional.

Tudo o que vai ser feito, desde a escolha do terreno, o desenho do projeto, a forma de construção, a escolha dos materiais até o final da obra é decidido e implantado coletivamente.



A autogestão na construção de casas populares é uma conquista dos movimentos de moradia que lutam por melhores condições de vida. Os mutirões com autogestão, além de construir a casa e um novo bairro, criam uma nova perspectiva de vida, onde as pessoas estabelecem novas relações comunitárias e democráticas, ampliando assim, os direitos de cidadania e fortalecendo os instrumentos para que possamos atingir uma sociedade mais justa e solidária.



Curso de Mulheres Pedreiras



Como começou essa História?

A autogestão na habitação começou no Uruguai, em 1966. Lá a população se organizou em sindicatos e cooperativas e construiu os primeiros conjuntos. Graças a essa organização conseguiram implantar uma política de habitação naquele país.

Aqui no Brasil, no final da década de 80, começaram as primeiras iniciativas. Em São Paulo, Minas Gerais e outros Estados se construíram programas habitacionais autogestionários. Hoje, a autogestão está espalhada em todo o Brasil, através de Programas como o “Crédito Solidário” e o “Produção Social da Moradia” do governo federal e milhares de famílias já moram nas comunidades construídas.



Mulheres pedreiras trabalhando

Hoje, os movimentos, associações e cooperativas fazem parte do Sistema Nacional de Habitação, atuando de forma alternativa à produção habitacional convencional, que somente leva em consideração as construtoras e empreiteiras.

Na autogestão, o governo repassa à associação, através de um convênio, os recursos públicos para que sejam geridos pela coletividade.

São propostas que se contrapõem ao modelo econômico que cada vez concentra mais a riqueza, inclusive os investimentos públicos, nas mãos de poucos, incentivando o desenvolvimento de uma economia popular e solidária e do cooperativismo, valorizando as pequenas iniciativas.



“Está se gerando, em diversas frentes, lugares e escalas o outro mundo possível que anima os sonhos e que imaginam e constroem, passo a passo, a outra globalização, a que concebe o mundo como o espaço e patrimônio de todos. Esse outro mundo já palpita vitalmente em incontáveis, talvez em milhões, de pequenas experiências conduzidas por comunidades, grupos solidários e redes sociais que resistem ao avassalamento de sua autonomia e lutam por sua dignidade e sobrevivência, atuando coletivamente e aprendendo a gerir processos e projetos cada vez mais complexos e integrais.”

Enrique Ortiz

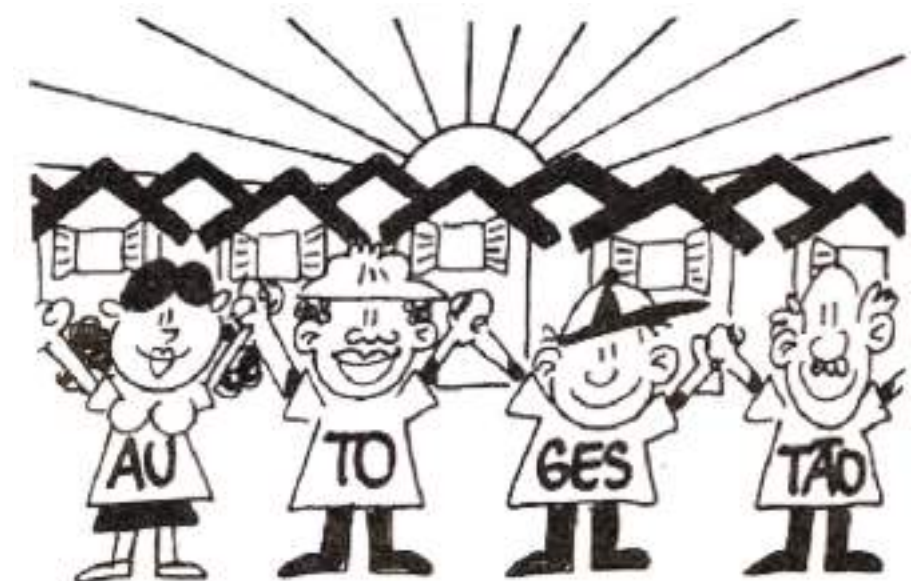


Crianças na Creche da Associação Habitacional de Alfenas e Região enquanto suas mães trabalham na obra

As moradias construídas através da autogestão, em geral, são maiores, melhores e mais adequadas ao perfil das famílias que vão morar nelas. Qual é o segredo?

A participação de todos e todas durante todo o processo.

O processo fortalece a organização popular, dá maior incidência na política urbana e habitacional e na criação das leis e eleva o patamar da política habitacional.



A história da luta por moradia em Alfenas

A Associação Habitacional de Alfenas e Região é uma entidade sem fins lucrativos que congrega os movimentos habitacionais da Região do Sul de Minas Gerais. Em nível estadual, fazemos parte da União Estadual por Moradia Popular de Minas Gerais - UEMP e da CMP – Central de Movimentos Populares e a nível nacional participamos da



AHA no desfile do Aniversário da Cidade

União Nacional de Moradia Popular – UNMP.

A luta pela moradia na cidade de Alfenas consequentemente na Região do Sul de Minas Gerais iniciou-se em 1990, com o processo de coleta de assinaturas para o primeiro projeto de iniciativa popular: o FNHIS – Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social.

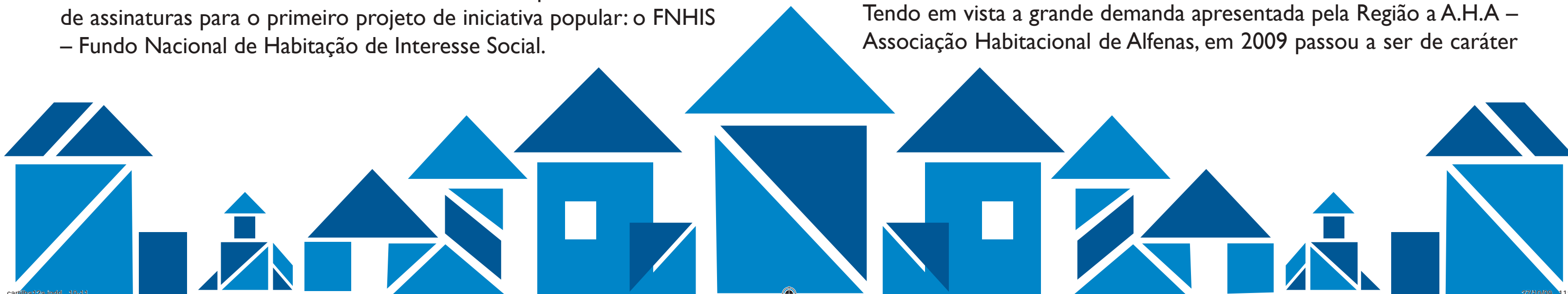
Em 2004, foi fundada a Associação Habitacional de Alfenas – A.H.A.

Em Alfenas, a luta continua

Com as mudanças políticas que ocorreram em nosso país, no início do ano de 2000, a integração dos movimentos é maior e as experiências de construção por autogestão que se desenvolvem em Minas Gerais, principalmente nas cidades de Belo Horizonte e Ipatinga, são debatidas no movimento. Em 2003, elaboramos os primeiros projetos, em junho de 2005 finalmente com a proposta aprovada, inicia-se em nossa cidade a construção de 53 unidades habitacionais pelo PSH com participação popular. Ainda em 2005 o segundo projeto foi aprovado para a construção de mais 150 unidades habitacionais pelo Crédito Solidário.

No momento já estão assinados para começar imediatamente o terceiro projeto de construção de 96 unidades habitacionais pelo Crédito Solidário. Foram conquistados mais 4 novas áreas para a construção de 600 unidades habitacionais, estas áreas estão distribuídas nos Bairros (Jardim São Carlos, Jardim Tropical, Novo Horizonte, Por do Sol II). Salientamos que estas conquistas da terra foram muito importantes para o movimento junto ao poder público municipal e no movimento estamos em fase de discussão com as famílias, a construção do projeto arquitetônico e a organização das famílias.

Tendo em vista a grande demanda apresentada pela Região a A.H.A – Associação Habitacional de Alfenas, em 2009 passou a ser de caráter





Aderindo ao trabalho voluntário

regional abrangendo toda a Região do Sul de Minas. Hoje a Associação Habitacional de Alfenas e Região conta com mais de 4 mil famílias cadastradas e a adesão de 20 Municípios da Região.

A Associação Habitacional de Alfenas e Região conquistou a credibi-

lidade e confiança junto aos Governantes Federal e Municipal e principalmente junto a população de Alfenas e região. O movimento de moradia em Alfenas está organizado através de núcleos espalhados pela a cidade, havendo reuniões mensais, onde aumenta cada dia mais o número de pessoas engajadas na luta em prol de uma moradia digna.



Contrato Santa Clara, Regularização





Mas autogestão não é só isso...

Nós queremos muito mais do que construir casas. Queremos construir os cidadãos e cidadãs que vão morar dentro delas.

Autogestão também é uma forma de colocar o poder de decisão na mão de quem vive o problema e propõe a solução, é uma mudança de cultura na gestão da coisa pública e uma forma de combater a corrupção e o clientelismo.

Queremos aprender como funcionam as coisas e que nós podemos mudá-las. Aprendemos que a União e a Organização é a melhor forma de conquistar nossos direitos de cidadão. A moradia é só o primeiro passo. Organizados podemos conquistar saúde, educação, cultura, renda, transporte de qualidade e muito mais.

Autogestão é uma aula de cidadania na prática!



Texto: Evaniza Rodrigues
Ilustrações: Marcio Baraldi
Diagramação e capa: Estúdio Idear
Fotos: acervo da Associação Habitacional de Alfenas e Região
Colaboração: Luiz Antonio da Silva, Marilza Dutra, Donizete Fernandes



Esta revista é levada a vocês por:

